ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Quando o coração recebe visita

Vivo inventando histórias. Invento mundos. Invento amigos. Essas coisas só existem na minha imaginação. São só minhas. Gosto de escrever, de passar para o papel tudo o que vive na minha cabeça, mas nunca havia conseguido. Até que, ontem à noite, meu pai levou as tartarugas para visitarem o elefante de jade, com tromba quebrada, e que mora do outro lado da mesa lá de casa. É a primeira coisa que meu pai faz sempre que senta para escrever. Porque há tanto enfeite na mesa que ele tem que afastar as coisas e criar espaço para sua máquina de escrever – Januária é o nome dela. Uma vez aberta a clareira, papai me diz baixinho quando estou por perto:

- É hora das tartarugas visitarem o elefante.

Pronto, já sei que é hora dele ficar só, passando para o papel as idéias que estão na cabeça. Então trato logo de procurar alguma coisa pra fazer: vou jogar bola com meus amigos, soltar pipa, tomar sorvete. Ou fico à toa pensando na vida.

Ontem ele terminou mais um livro. Falava de um menino que tinha um sorriso muito bonito e um dia acordou sem ele. Gostei tanto que fiz meu pai contar uma porção de vezes, até ficar cansado. Perguntei, então:

- Como é que a gente faz para inventar histórias?

Ele me respondeu, coçando a cabeça:

- Primeiro, filho, temos de escrever e ler muito. Assim nos preparamos para receber a visita da inspiração, que é uma coisa louca que aparece na cabeça da gente, de repente, sem bater na porta, e faz a maior bagunça. Vira tudo para o ar. Mexe e troca as coisas de lugar. Parece um vendaval. Às vezes vai lá na corda do coração, fica brincando com ela e inventa um novo ritmo: mais forte, mais fraco, diferente de todos. Quando estou dormindo, de vez em quando ela vem e me acorda; me tira da cama, me obriga a levantar. E a inspiração só descansa quando a gente coloca no papel. E dá vida pra ela e a deixa nascer. Ali fica para sempre e feliz, porque só vai dar alegria a quem ler.

Alvaro Ottoni de Menezes

Questões

1) Qual é o título do texto?

R. Quando o coração recebe visita.

2) Qual a característica que o menino diz ter no início do texto?

R. Criatividade.

3) O que ele não conseguia fazer com suas idéias?

R. Passar para o papel.

4) Que significado tem a visita das tartarugas ao elefante?

R. É a hora em que o pai fica sozinho, passando suas idéias para o papel.

5) Para não atrapalhar o pai quando vai escrever, o que o menino faz?

R. Joga bola com os amigos, solta pipa, toma sorvete ou fica à toa pensando na vida.

6) Quando você vai escrever ou estudar, quais as providencias que você toma?

R. Resposta pessoal.